

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE VITÓRIA

LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 03/2019 - MODO DE DISPUTA FECHADO

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR OFERTA DE PREÇO

OBJETO: a concessão de uso de 03 (três) espaços comerciais localizados no interior dos imóveis descritos no item 3.1.

PROCESSO INTERNO Nº: 8926/2019

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

DATA: 23/04/2019

HORÁRIO: 14h00min

LOCAL: Rua Vitória Nunes da Motta, n.220, 7º andar , Enseada do Suá, Município de Vitória (ES) CEP 29050-480 – Sede da CDV – sala 711

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Da disciplina legal
3. Do objeto e do prazo
4. Do critério de julgamento
5. Dos pedidos de esclarecimentos e da impugnação ao edital
6. Das condições de participação
7. Do credenciamento
8. Da Comissão Permanente de Licitação
9. Apresentação de documentos de proposta de preço e de habilitação
10. Da documentação que deve compor o envelope n.1 – proposta de preço
11. Da documentação de habilitação que deve compor o envelope n.2
12. Da sessão pública de abertura, análise e julgamento da proposta e da habilitação
13. Dos recursos
14. Da conclusão da licitação: adjudicação e homologação
15. Da contratação e da garantia contratual
16. Das disposições finais

ANEXO I – Termo de Referência

ANEXO II – Minuta de Contrato

ANEXO III - Modelos para licitantes

ANEXOS IV a VI – Projetos básicos dos quiosques

1 - INTRODUÇÃO

1.1 A **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE VITÓRIA (CDV)**, empresa pública municipal, com personalidade jurídica de direito privado, CNPJ/MF nº 31.482.631/0001-18, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, nomeada pela Portaria n. 10/2018, torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta a **licitação nº 03/2019** pelo **MODO DE DISPUTA FECHADO** e critério de julgamento **MAIOR OFERTA DE PREÇO**, observando-se as condições estabelecidas neste Edital e nos Anexos que o integram

2 - DA DISCIPLINA LEGAL

2.1 A presente licitação reger-se-á pela Lei Federal n. 13.303/2016, que trata das licitações e contratos das empresas estatais; pelas Leis Municipais nº 2.669/80 e 5.948/2003 e pelo Decreto Municipal nº 12.922/06

que atribuíram à CDV a concessão de uso de bens imóveis municipais, pelas Leis Municipais autorizativas nº 7.648/2008, 8.903/2016 e 6.531/1999 referente à concessão de uso dos espaços comerciais indicados nesta licitação e pela Lei Municipal n. 4.818/1998 e Lei Orgânica Municipal de Vitória, no que couberem, bem como pelas cláusulas e condições contidas neste Edital e seus Anexos.

2.2 Os licitantes deverão conhecer e cumprir as normas previstas na Lei Federal n.º 12.846/2013, denominada “Lei Anticorrupção”, regulamentada pelo Decreto Municipal n.º 16.522/2015, abstendo-se de cometer os atos tendentes a lesar à Administração Pública e denunciando a prática de irregularidades de que tiver conhecimento.

3 - DO OBJETO E DO PRAZO

3.1 Constitui objeto desta licitação a concessão de uso de 03 (três) espaços comerciais, a título oneroso, localizados no interior dos imóveis descritos conforme abaixo:

Itens	Localização	Destinação do Imóvel	Área
01	Casa do Cidadão – Centro Integrado de Cidadania, Av. Maruípe, 2.544, bairro Itararé, município de Vitória-ES	Lanchonete/Cafeteria	28,72m ²
02	MUCANE - Museu Capixaba do Negro, Av. República, bairro Parque Moscoso, município de Vitória-ES	Lanchonete	16,35m ²
03	FAFI - Escola Técnica de Teatro, Música e Dança, Av. Jerônimo Monteiro, 656, Centro, município de Vitória-ES	Lanchonete/Cantina	24,46m ²

3.1.1 A presente licitação é constituída por lote único com 03 (três) itens, isto é, a adjudicação pelo vencedor se dará simultaneamente para os 03 (três) espaços comerciais indicados no quadro acima.

3.2 O prazo de vigência da concessão de uso é de 30 (trinta) meses, podendo ser prorrogado por igual período, contados a partir da assinatura do contrato, desde que haja conveniência da Administração e que a Concessionária manifeste seu interesse, por escrito, 90 (noventa) dias antes da data do término do contrato.

3.3 Justificativa, descrição dos espaços comerciais e outras informações pertinentes à exploração do objeto estão contidas no Anexo I – Termo de Referência, Anexo II - Minuta de contrato e Anexo IV a VI – Plantas baixas.

4 - DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

4.1 O julgamento das propostas desta licitação será efetuado levando em consideração o critério de **maior oferta de preço** correspondente ao maior valor de outorga a ser pago pela concessão de uso referente aos 3 (três) itens do lote único, isto é, às Lanchonetes localizadas na Casa do Cidadão, no MUCANE e na FAFI, o qual **não poderá ser inferior ao valor mínimo mensal de R\$ 1.299,46** (hum mil, duzentos e noventa e nove reais e quarenta e seis centavos), conforme somatório de valores extraídos dos laudos de avaliação da Comissão Permanente de Engenharia e Avaliações da PMV (COPEA):

Itens	Imóvel	Área Construída	Valor	Laudos COPEA
01	Lanchonete - Casa do Cidadão	28,72m ²	R\$ 425,00	003/2019
02	Lanchonete - MUCANE	16,35m ²	R\$ 319,96	017/2019
03	Lanchonete - FAFI	24,46m ²	R\$ 554,50	016/2019
Total		69,53m²	R\$ 1.299,46	-----

4.2 Referido critério de maior oferta de preço está previsto no art. 54, inciso VI, da Lei n. 13.303/2016.

5 - DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

5.1 Os pedidos de esclarecimentos e as impugnações referentes a presente licitação poderão ser realizados por qualquer pessoa, inclusive licitante, e deverão ser enviados à CDV, aos cuidados da Comissão Permanente de Licitação – CPL, sempre por escrito, preferencialmente por meio do e-mail licitacaocdv@cdvitoria.com.br, ou por correspondência protocolada no endereço da CDV (Rua Vitório Nunes da Mota, n. 220, 7º e 8º andares- Enseada do Suá – Vitória/ES - CEP 29050-480) com indicação do número e objeto da licitação.

5.2 Sobre os pedidos de **esclarecimentos**, informa-se:

5.2.1 Questionamentos e/ou esclarecimentos sobre o edital deverão ser encaminhados em até 2 (dois) dias úteis anteriores à data de abertura da sessão pública, preferencialmente para o endereço eletrônico licitacaocdv@cdvitoria.com.br, devendo ser informado, no campo “assunto”, o número da licitação.

5.2.2 Os questionamentos e/ou esclarecimentos serão respondidos pela CPL, com apoio da área técnica pertinente, e divulgados no site www.cdvitoria.com.br/licitacao, sem a identificação do requerente, para conhecimento de todos, sendo responsabilidade das proponentes acessá-los para obtê-los.

5.3 Sobre as **impugnações** ao edital, informa-se:

5.3.1 As impugnações deverão ser encaminhadas com antecedência mínima de até 5 (cinco) dias úteis antes da data final fixada para recebimento dos envelopes.

5.3.2 Nas impugnações encaminhadas, os interessados deverão indicar o número e objeto da licitação bem como se identificar (CNPJ, razão social e nome do representante legal, se pessoa jurídica e nome completo e CPF, se pessoa física).

5.3.3 As impugnações serão respondidas, em até 3 (três) dias úteis, pela CPL, com apoio da área técnica, conforme o caso. As respostas serão disponibilizadas no site da CDV (www.cdvitoria.com.br/licitacao) para conhecimento de todos os interessados.

5.4 Na hipótese de não ser possível à CPL responder aos esclarecimentos ou às impugnações até a data fixada para a entrega das propostas, a licitação será adiada, convocando-se nova data para entrega das propostas com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis.

5.5 Qualquer modificação no Edital exige divulgação pelo mesmo instrumento de publicação em que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

5.6 As respostas aos pedidos de esclarecimentos e às impugnações aderem a este Edital dele fazendo parte, vinculando a Administração, os licitantes e demais interessados.

6 - DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1 Poderão participar desta licitação as pessoas jurídicas que atuem no ramo de atividade compatível com o objeto desta licitação e que atendam integralmente as exigências e condições contidas neste Edital e seus Anexos, nos termos da legislação em vigor.

6.2 A participação nesta licitação implica na integral aceitação pelos licitantes de todos os termos e condições previstas neste Edital e seus Anexos, bem como na observância das normas legais e regulamentares em vigor e na responsabilidade pela fidelidade e legitimidade das informações/documentos apresentados em qualquer fase do processo.

6.3 Está impedido de participar da presente licitação o interessado:

- a) pessoa física, por não se compatibilizar com a natureza do serviço a ser licitado;
- b) Microempreendedor Individual (MEI), por não se compatibilizar com a natureza do serviço a ser licitado;
- c) que esteja organizado sob a forma de consórcio de pessoas físicas ou jurídicas;
- d) que possua em seu contrato ou estatuto social finalidade ou objetivo incompatível com o objeto desta licitação;
- e) cujos sócios, administradores, empregados, responsável técnico e/ou controladores sejam servidores da CDV e do Município de Vitória
- f) que tenha sofrido decretação de falência ou dissolução ou que esteja em recuperação judicial, salvo nos casos em que haja decisão judicial que permita a participação em licitações;
- g) que se enquadre em qualquer das vedações previstas na Lei nº 13.303/2016, notadamente em seu artigo 38;
- h) que esteja cumprindo penalidade de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a CDV;
- i) que tenha sido declarado inidôneo para licitar ou contratar com União, Estado, Distrito Federal ou Município de Vitória, enquanto perdurarem os efeitos da sanção.

6.4 A observância das vedações/impedimentos de participação na presente licitação é de inteira responsabilidade do licitante que, pelo descumprimento, se sujeita às penalidades cabíveis.

6.5 O licitante arcará integralmente com todos os custos de preparação e apresentação de sua proposta, independente do resultado do procedimento licitatório.

7 - DO CREDENCIAMENTO

7.1 Cada licitante será representado por seu titular ou por representante legal ou por credenciado que poderá emitir declaração ou responder para todos os efeitos por seu representado, em qualquer fase do procedimento licitatório, desde que identificado por documento hábil.

7.2 Para a entrega dos envelopes, manifestação nas sessões públicas, assinaturas em atas e demais documentos, a licitante ou seu representante ou credenciado deverá se apresentar junto à CPL para credenciamento, na mesma hora, dia e local marcados para a abertura da sessão pública, devidamente identificado através de documento que o credencie a participar desta licitação ou responder pelo representado, observando o seguinte:

a) apresentação dos documentos de identificação pessoal do credenciado e

b.1) apresentação de *contrato ou estatuto social*, juntamente com as alterações, no caso de sócio, proprietário, dirigente ou assemelhado da empresa licitante, que comprovem a capacidade de representação legal e poderes para exercer direitos e assumir obrigações

ou

b.2) apresentação de *declaração ou procuração*, contendo autorização para o credenciado/procurador manifestar em nome da empresa, apresentar impugnações, desistir e interpor recursos, rubricar documentos e assinar atas, devendo estar acompanhado de contrato ou estatuto social e últimas alterações, no qual estejam expressos os poderes do signatário da declaração/procuração para tal. A procuração poderá ser pública ou particular. A procuração ou a declaração deverão conter, no mínimo, o

indicado no modelo abaixo.

Credenciamento

À Comissão Permanente de Licitação
LICITAÇÃO N. 03/2019

Pela presente carta, credenciamos junto à Companhia de Desenvolvimento de Vitória, para efeito de acompanhamento dos trâmites da Licitação n. 03/2019, o(a) senhor (a) _____, brasileiro (a), identidade n. _____ e CPF n. _____, que representará a _____ (nome da empresa licitante), inscrita no CNPJ n. _____, podendo ser contatado, no horário comercial, pelo telefone _____ e e-mail _____ o (a) qual está autorizado (a) a requerer vistas de documentos e propostas, manifestar-se em nome da empresa, negociar preços, apresentar impugnações, desistir e interpor recurso, rubricar documentos e assinar atas, a que tudo daremos por firme e valioso.

Data e local

Assinatura do representante legal e identificação

7.3 Os documentos indicados no subitem anterior deverão ser apresentados em original; por cópia autenticada por cartório competente; por publicação em órgão de imprensa oficial ou por cópia não autenticada, desde que seja exibido o original para conferência e autenticação pela Comissão Permanente de Licitação.

7.4 Não serão aceitas procurações que contenham poderes amplos, que não contemplem claramente a presente Licitação ou que se refiram a outras licitações ou tarefas.

7.5 O credenciamento será apresentado na data de abertura da primeira sessão pública e será dispensada a reapresentação da credencial nas demais sessões, desde que não altere o credenciado.

7.6 A não apresentação do documento de credenciamento não implica na desclassificação ou inabilitação da licitante, porém impedirá qualquer manifestação do representante sem poderes de representação até a regularização do credenciamento, participando das sessões apenas como ouvinte, isto é, não podendo rubricar documentos ou fazer qualquer observação em ata.

7.7 No caso de impedimento do representante indicado, deverá a licitante substituí-lo mediante nova indicação, conforme exigências acima especificadas, a ser apresentada antes do início do ato administrativo a ser realizado.

7.7 Cada credenciado somente poderá exercer a representação de uma única licitante.

7.8 Não será aceita, em hipótese alguma, a participação de licitante retardatário (a), a não ser como ouvinte.

7.8 Qualquer pessoa interessada em acompanhar as sessões de abertura dos envelopes, ainda que não credenciadas ou não licitante, poderá fazê-lo, desde que não interfira de modo a perturbar ou impedir a realização dos trabalhos.

8– DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

8.1 – A Comissão Permanente de Licitação (CPL), cujos membros são designados pela Portaria CDV n. 10/2018 e alterações posteriores, poderá ser assessorada tecnicamente, cabendo aos assessores emitir pareceres quando solicitados.

8.2 – A CPL, em qualquer fase do certame, poderá:

- a) Promover diligência, “in loco” ou por e-mail ou por telefone bem como através de qualquer outro meio idôneo, destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo,
- b) Adotar critérios de saneamento de falhas de caráter formal destinadas a esclarecer informações, corrigir impropriedades meramente formais na proposta, documentação de habilitação ou complementar a instrução do processo, em privilégio ao princípio da eficiência. Todavia, é vedada a inclusão posterior de documentos ou informações que deveriam constar originalmente nos envelopes, salvo o previsto neste edital.
- c) Solicitar às licitantes, a qualquer momento, na forma de lei e como diligência, esclarecimentos sobre os documentos por elas apresentados;
- d) Prorrogar os prazos fixados no edital, em caso de interesse público, caso fortuito ou força maior, devidamente justificados, mediante requisição e/ou autorização de autoridade superior da CDV.

8.3 A CPL poderá introduzir aditamentos, modificações ou revisões nos presentes documentos do Edital, caso em que procederá sua divulgação através do site www.cdvtoria.com.br/licitacao e dos meios de comunicação utilizados nesta licitação, bem como encaminhará o inteiro teor das alterações a todos os interessados que tenham adquirido os documentos desta Concorrência através de e-mail reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação da proposta.

9 – DA APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE PREÇO E DE HABILITAÇÃO

9.1 Os interessados deverão apresentar, até às **14:00 horas do dia 23/04/2019**, na sede da CDV (Rua Vitório Nunes da Motta, n. 220, CIAC, sala 711, 7ª andar, Bairro Enseada do Suá, Vitória/ES) os documentos referentes à proposta de preço e habilitação em **02 (dois) envelopes distintos**, opacos, lacrados e rubricados.

9.1.1 A CPL poderá suspender, adiar ou reabrir a sessão pública, a qualquer momento, informando previamente os interessados por meio do endereço eletrônico www.cdvtoria.com.br/licitacao.

9.1.2 Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário.

9.2 Aberta a sessão, cada licitante entregará à CPL:

- a) a documentação relativa ao credenciamento (conforme item 7 deste edital)
- b) o envelope contendo a documentação de proposta de preço (Envelope n.1) e o envelope contendo a documentação de habilitação (Envelope n.2).

9.2.1 Cada envelope deverá ser identificado na parte externa com o número 1 (referente à documentação de proposta de preço) e número 2 (referente à documentação de habilitação), devendo constar, para a perfeita identificação, as seguintes descrições:

ENVELOPE Nº 1 - PROPOSTA DE PREÇO

Licitação n. 03/2019

RAZÃO SOCIAL DO LICITANTE:

CNPJ:

Endereço Completo e telefone e e-mail:

ENVELOPE Nº 2 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

Licitação n. 03/2019

RAZÃO SOCIAL DO LICITANTE:

CNPJ:

Endereço Completo e telefone e e-mail:

9.2.2 Será admitido o encaminhamento de documentação de proposta de preço e de habilitação por meio postal, que deverá ser recebida na sede da CDV antes da data e horário estipulados para a abertura da sessão pública.

9.2.3 Será admitido o protocolo de documentação de proposta de preço e de habilitação diretamente na CDV, no setor de protocolo localizado no endereço de sua sede, no 7º andar, desde que recebidos/protocolados antes da data e horário estipulado para a abertura da sessão pública.

9.2.4 Toda documentação recebida via postal ou protocolo só será aberta pela CPL na sessão pública com o respectivo registro em ata.

9.2.5 É recomendável que toda documentação que compõe os envelopes sejam numeradas sequencialmente e rubricadas, da primeira à última página. A eventual falha de numeração ou de rubrica nas folhas poderá ser suprida pelo representante credenciado ou por membro da CPL, na sessão de abertura. O não atendimento ao solicitado implicará a perda do direito a futuras reclamações quanto a um eventual extravio de documentos durante a tramitação do processo.

9.2.6 Cada licitante arcará com todos os custos relacionados com a preparação e apresentação de sua documentação. A CDV, em nenhuma hipótese, será responsável por tais custos, quaisquer que sejam os procedimentos seguidos na licitação ou os resultados desta.

10 – DA DOCUMENTAÇÃO QUE DEVE COMPOR O ENVELOPE n.1 - PROPOSTA DE PREÇOS

10.1 O ENVELOPE n. 1 deverá conter a versão impressa, em uma via, da proposta de preço da empresa licitante referente a todos os módulos objeto desta licitação, formulada em papel timbrado.

10.1.1 A Proposta não poderá ter rasuras, emendas ou borrões e deverá conter:

- a) Nome, CNPJ, endereço e telefone da empresa licitante;
- b) Valor ofertado a título de pagamento de mensalidade de concessão de uso dos 3 (três) espaços comerciais indicados neste edital, valor livre de impostos, encargos, dedução ou quaisquer tipos de custos e despesas da licitante, que deverá considerar o valor mínimo (total) de R\$ 1.299,46 indicado no item 4.1 acima.
- c) Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias, contados da data estipulada para a entrega dos envelopes. A ausência deste prazo na proposta implica concordância tácita. Findo este prazo, ficam os licitantes liberadas dos compromissos assumidos.
- d) Aceitação das condições deste Edital e ciência do prazo da concessão e das demais obrigações previstas no Termo de Referência.
- e) Data e Identificação do representante legal ou procurador que assina a procuração.

10.1.2 A proposta **deverá observar também** os valores mínimos individuais dos módulos indicados na tabela do item 4.1.

10.1.3 A Proposta deverá ser elaborada conforme modelo a seguir e demais instruções deste capítulo:

PROPOSTA DE PREÇO

À Comissão Permanente de Licitação
Licitação n.03/2019

1. O signatário da presente, em nome da ____ (empresa licitante)____, inscrita no CNPJ n._____, com endereço na _____, telefone _____, apresenta a seguinte proposta relativa à Licitação nº 03/2019:

2. O preço mensal (total) proposto pela outorga de uso dos 3 (três) espaços comerciais localizados na Casa do Cidadão, MUCANE e FAFI indicados no objeto da presente licitação, é de R\$ (por extenso), valor a ser repassado à CDV livre de todos os custos e despesas, diretos e indiretos:

módulo localizado em	valor mínimo mensal	VALOR OFERTADO
Casa do Cidão	R\$ 425,00	R\$....(por extenso)
MUCANE	R\$ 319,96	R\$....(por extenso)
FAFI	R\$ 554,50	R\$...(por extenso)
valor mínimo total:	R\$ 1.299,46	valor total ofertado: R\$(por extenso)

3. Assumimos inteira responsabilidade por quaisquer erros que venham a ser verificados na apresentação desta proposta, declarando aceitar as condições previstas no referido edital e anexos.

4. Os pagamentos pelo uso dos imóveis serão efetuados mensalmente mediante boleto e/ou fatura, observadas as disposições previstas no Anexo I – Termo de Referência.

4.1 Declaramos ciência do valor de R\$ 900,00 (novecentos reais) que será pago mensalmente, referente ao consumo de energia elétrica e de água, juntamente ao valor referente à outorga de uso dos espaços.

5. Declaramos aceitação das condições previstas neste Edital e ciência do prazo da concessão, do reajuste a ser aplicado e das demais obrigações previstas no Termo de Referência (Anexo I ao edital n.03/2019).

6. A validade desta proposta é de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data de sua apresentação.

Atenciosamente,

Data e local

Assinatura do representante legal e identificação

10.1.3 A análise e julgamento da proposta de preços observará o previsto nos itens 12.4 a 12.7 deste edital.

11– DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO QUE DEVE COMPOR O ENVELOPE n. 2

11.1 O ENVELOPE n. 2 deverá conter a comprovação da habilitação do licitante, como previsto no art. 58 da Lei n. 13.303/2016, com documentos aptos do ponto de vista jurídico, fiscal, econômico-financeiro, técnico, e demais declarações, devendo o licitante observar as regras deste capítulo.

11.1.1 Os licitantes deverão apresentar os documentos relacionados nos subitens a seguir em sua forma original ou através de cópias autenticadas em cartório competente ou através cópias simples que venham a ter certificação de autenticidade por membro da Comissão Permanente de Licitação, mediante a exibição dos originais.

11.1.2 Os documentos solicitados neste capítulo e que estão disponíveis para emissão por meio da

Internet, passíveis, portanto, de confirmação pela Comissão quanto a sua autenticidade e comprovação, ficam dispensados da obrigatoriedade de apresentação no seu original ou de autenticação no documento apresentado.

11.1.3 Caso o licitante seja uma filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial. Se o licitante for matriz e a executora do contrato for a filial, a documentação deverá ser apresentada com CNPJ da matriz e da filial, simultaneamente, sendo dispensados da filial os documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

11.1.4 Serão inabilitadas os licitantes que deixarem de apresentar qualquer documento de habilitação exigido ou apresentá-lo em desacordo com o disposto neste Edital ou com irregularidades, não se admitindo complementação posterior salvo a hipótese de regularidade fiscal tardia prevista em lei para as microempresas e empresas de pequeno porte (item 11.2.3) e a hipótese de licitante único (item 12.13).

11.2 A comprovação da **HABILITAÇÃO JURÍDICA E FISCAL**, apta a comprovar a possibilidade de aquisição de direitos e da contração de obrigações pelo licitante, se efetivará através da seguinte documentação:

I) Documentação jurídica:

- a)** o empresário individual deverá apresentar o registro comercial, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede ;
- b)** as sociedades comerciais/empresariais deverão apresentar o ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial, e, no caso de sociedades por ações, deverá ainda ser acompanhado de documento de eleição de seus administradores;
- c)** a sociedade civil, deverá apresentar a inscrição do ato constitutivo, acompanhada de prova da diretoria em exercício; ou
- d)** em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no Brasil, deverá apresentar o decreto de autorização e o ato de registro ou autorização para funcionamento expedido por órgão competente, nos termos da lei.

Obs.: Deverá o registro comercial, o ato constitutivo, o estatuto ou o contrato social do licitante conter a indicação que a prestação dos serviços previstos no objeto desta Concessão consta dentre os seus objetivos ou atividade principal.

II) Documentação (regularidade) fiscal:

- a)** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ/MF);
- b)** Prova de regularidade para com a Fazenda Pública do Município de Vitória, através de certidão (obtida no endereço eletrônico: sistemas.vitoria.es.gov.br/certnegativa/) ou declaração firmada pelo representante legal/procurador, sob as penas da lei, do não cadastramento e de que nada deve à Fazenda Municipal de Vitória, relativamente a tributos, em cumprimento ao disposto no art. 135 da Lei Orgânica do Município;
- c)** Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, fornecida pela Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto na Lei 8.036/90, e
- d)** Prova de regularidade com a Seguridade Social (CND do INSS), através de certidão conjunta expedida pela Receita Federal para os Tributos Federais e a Dívida Ativa da União, em cumprimento ao art. 195, parágrafo 3º da Constituição Federal.

11.2.1 Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação dos documentos em substituição às comprovações requeridas nos itens anteriores para fins de comprovação da habilitação jurídica e fiscal.

11.2.2 A comprovação da regularidade fiscal deverá ser efetuada mediante a apresentação das competentes certidões negativas de débitos ou positivas com efeitos de negativas. As certidões que não possuírem prazo de validade somente serão aceitas se as respectivas datas de emissão não excederem a 90 (noventa) dias de antecedência da data de sua apresentação.

11.2.3 A Microempresa (ME) e a Empresa de pequeno porte (EPP) deverá apresentar toda a documentação exigida no item 11.2.II, “a” a “d”, para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, devendo observar o seguinte procedimento se pretender obter o benefício previsto no art. 43 da Lei Complementar n. 123/216:

a) havendo alguma restrição na comprovação de regularidade fiscal, deverá a ME/EPP apresentar, junto à documentação do Envelope n.02, uma declaração com a indicação de qual(ais) certidão (ões) fiscal se encontra (m) com restrição,

b) deverá ainda apresentar uma declaração indicando que está enquadrada em um dos regimes, nos termos da Lei Complementar n. 123/2006 (art. 3º, I ou II) e que não está incurso nas exclusões do parágrafo 4º do citado artigo, conforme modelo a seguir.

Declaração de ME/EPP

À Comissão Permanente de Licitação

LICITAÇÃO n. 03/2019

A ___(empresa licitante)___, CNPJ n.º _____, DECLARA, sob as penas da Lei, por intermédio de seu representante legal abaixo-assinado, que cumpre plenamente os requisitos legais para a qualificação como ___(microempresa ou empresa de pequeno porte)___, não estando incurso nas exclusões do parágrafo 4º do art. 3º da Lei Complementar n. 123/2016, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido na referida lei.

Data e local

Assinatura do representante legal e identificação

c) será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do momento em que a ME/EPP, se for o caso, for declarada vencedora, prorrogável a critério da CDV, para a regularização da documentação (emissão de certidão negativa ou positiva com efeito de certidão negativa). A não regularização da documentação, no prazo previsto, implicará decadência do direito de contratação, sendo convocada para a assinatura do contrato a licitante remanescente, obedecida a ordem de classificação.

11.3 A comprovação da **QUALIFICAÇÃO TÉCNICA** do licitante, se efetivará através dos seguintes procedimentos:

I) Apresentação de atestado (s) de desempenho anterior, com objetivo de comprovar a aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com as características, quantidades e prazos do objeto da licitação.

a.1) o (s) atestado (s) deverá (ão) ser fornecido (s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, considerando-se como parcela tecnicamente relevante, os seguintes itens:

- i. Atendimento ao público (balcão) e
- ii. Serviço de lanchonete.

a.2) o (s) atestado(s) deverá(ão) conter, entre outros:

- b) a razão social e dados de identificação da emitente (CNPJ, endereço, telefone, e-mail);
- c) descrição dos serviços prestados contendo dados que permitam o amplo entendimento dos trabalhos realizados nos domínios de qualificação técnica acima indicados, com indicação das condições de prestação do serviço, do atendimento, cumprimento de prazos e demais condições da execução,
- d) período de vigência das respectivas contratações, e
- e) data de emissão, nome, cargo e assinatura do responsável pela veracidade das informações.

b) Comprovação de conhecimento de condições do local, conforme apresentação de declaração indicada neste edital, que se efetivará através dos seguintes procedimentos:

b.1) O licitante poderá inspecionar os espaços comerciais onde será explorada a atividade, com o objetivo de se inteirar das condições do local e tomar conhecimento de todas as adaptações e acabamentos necessários para início efetivo de suas atividades, bem como visando melhor formulação da proposta comercial,

b.2) A vistoria é de caráter facultativo e será acompanhada por servidor designado pela Gerência de Concessões, telefone (27) 3183-9500, que agendará dia e horário, entre 12:00h e 17:00h, para realização da visita, devendo obrigatoriamente ser realizada em até 02 (dois) dias úteis antes da data de abertura da licitação,

b.3) Considerando a faculdade da realização da vistoria, os licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições do imóvel e do eventual grau de dificuldade existentes no local como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas em decorrência desta licitação,

b.4) Realizada ou não a visita técnica, o licitante deverá, para fins de qualificação técnica, declarar que tem conhecimento pleno do local e das condições em que se encontra o imóvel, nos moldes de declaração conforme abaixo.

DECLARAÇÃO DE VISTA TÉCNICA

À COMISSÃO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO N. 03/2019

A ___(empresa licitante)___, CNPJ n.º _____, DECLARA, sob as penas da Lei, por intermédio de seu representante legal abaixo-assinado, que tem pleno conhecimento dos locais e ainda as condições em que deverão ser exploradas as atividades nos espaços comerciais localizados na Casa do Cidadão, no MUCANE e na FAFI, todos nesta Capital, conforme estipulado no referido edital, reconhecendo ainda que tal circunstância retira a possibilidade de qualquer alegação de necessidade de adequação de objeto e/ou recomposição (reequilíbrio, revisão ou repactuação) da proposta comercial para a outorga de uso quanto ao aqui declarado e também para eximir das obrigações previstas no contrato.

Declara ainda que tomou conhecimento de todos os aspectos relevantes que possam influir direta ou indiretamente na elaboração de proposta de preço.

Data e local

Assinatura do representante legal e identificação

11.4 A comprovação da **CAPACIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA**, para fins de verificação da boa situação financeira do licitante, se efetivará através da apresentação da seguinte documentação:

I) Certidão negativa de pedido de falência ou recuperação judicial, expedida pelo distribuidor (Tribunal de Justiça Estadual) da sede ou domicílio da empresa interessada, com validade na data de apresentação da proposta.

Obs: Os licitantes que apresentarem certidão positiva de RECUPERAÇÃO JUDICIAL poderão participar desta licitação desde que o Juízo em que tramita o procedimento dispense a apresentação da Certidão negativa da Recuperação Judicial ou certifique que a empresa está em condições de contratar com a Administração Pública.

11.5 Quanto às demais **DECLARAÇÕES** deverá o licitante ainda apresentar no Envelope n.2:

I) Declaração de que está cumprindo o disposto no inciso XXXIII, art. 7º, da Constituição Federal, que proíbe trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, conforme modelo a seguir.

<p>Declaração ref. Art. 7º, inciso XXXIII da Constituição Federal</p> <p>À Comissão Permanente de Licitação LICITAÇÃO n. 03/2019</p> <p>A <u> </u> (empresa licitante), inscrita no CNPJ-MF sob o nº <u> </u>, DECLARA, por intermédio de seu representante abaixo identificado, sob as penalidades da lei, que na mesma não há realização de trabalho noturno, perigoso ou insalubre por menores de 18 (dezoito) anos ou a realização de qualquer trabalho a menores por 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, na forma do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal.</p> <p style="text-align: center;"><i>Data e local</i></p> <p>Assinatura do representante legal e identificação</p>

II) Declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo e de concordância com os termos do edital, conforme modelo a seguir:

<p>Declaração</p> <p>À Comissão Permanente de Licitação LICITAÇÃO n. 03/2019</p> <p>A <u> </u> (empresa licitante) inscrita no CNPJ-MF sob o nº <u> </u>, por intermédio de seu representante legal abaixo identificado, DECLARA, sob as penalidades da lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua participação e habilitação no presente processo licitatório, especialmente aqueles descritos nos arts. 37, parágrafo único e 38 da Lei n. 13.303/2016, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.</p> <p>Cientes dos termos do edital e de seus anexos, inclusive da minuta de contrato, manifestando concordância com os mesmos e de que não poderá ser alegado desconhecimento para descumprimento das obrigações.</p> <p style="text-align: center;"><i>Data e local</i></p> <p>Assinatura do representante legal e identificação</p>
--

11.6 A análise e julgamento da documentação de habilitação observará ainda o previsto nos itens 12.10 a 12.12 deste edital.

12 – DAS SESSÕES PÚBLICAS DE ABERTURA, ANÁLISE E JULGAMENTO DA PROPOSTA E DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

12.1 Na data e hora fixadas será realizada a sessão pública para abertura e análise dos ENVELOPES nºs 01 (“proposta de preço”) e 02 (“habilitação”) sendo realizado primeiramente o credenciamento das empresas, conforme indicação no capítulo 7 deste edital, e, na sequência, serão observadas as fases previstas no art. 51 da Lei n. 13.303/16 e nos itens a seguir descritos.

12.1.1 Os envelopes nº 01 (proposta) e nº 02 (habilitação) deverão, impreterivelmente, ser entregues até o horário, dia e local já fixados observando o disposto no capítulo 9 deste edital.

12.1.2 A CPL poderá suspender, adiar ou reabrir a sessão pública, a qualquer momento, informando previamente às Licitantes através de aviso no site institucional.

12.1.3 É eliminatório o não atendimento das condições de participação e de apresentação da documentação, salvo verificada pela CPL a possibilidade de saneamento.

12.1.4 Os licitantes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação. A falsidade de qualquer documento apresentado ou inverdade das informações nele contidas implicará na imediata desclassificação da licitante que o tiver apresentado ou a rescisão do termo no caso de ter sido declarada vencedora, sem prejuízo de demais sanções cabíveis.

12.1.5 Expirado o horário para a entrega dos envelopes (14:00 horas do dia **23/04/2019**) não será aceita a participação de interessada retardatária, a não ser como ouvinte.

12.2 Realizado o credenciamento, a CPL **abrirá os envelopes n.01 (proposta de preço) apresentados**, passando a rubricar a respectiva documentação de proposta, a qual deverá também ser rubricada pelos Licitantes presentes, ou por Licitante escolhido por estes para representá-los.

12.3 Após o início da abertura dos envelopes de proposta não poderá o licitante retirar os envelopes entregues, não cabendo desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente aceito pela CPL e devidamente registrado na Ata.

12.4 A CPL analisará as propostas e verificará o atendimento aos requisitos formais estabelecidos neste Edital e em seus Anexos, para fins de classificação, saneando aquelas que apresentarem vícios sanáveis, e atribuindo-lhes validade e eficácia.

12.4.1 São casos passíveis de saneamento de falhas a validade da proposta, a falta de assinatura e evidentes erros materiais, que não alterem o conteúdo e as condições da proposta e que não causem prejuízo aos demais licitantes. As demais hipóteses deverão ser decididas pela CPL, observando-se o previsto neste edital.

12.4.2 Ocorrendo discordância entre o valor numérico e valor apresentado por extenso, contidos na proposta, prevalecerá o valor por extenso.

12.4.3 As propostas serão classificadas em ordem decrescente dos valores das propostas (do maior para o menor).

12.4.4 Verificada a absoluta igualdade das propostas comerciais entre dois ou mais concorrentes, o desempate será decidido conforme critérios indicados no art. 55 da Lei 13.303/2016 competindo à CPL indicar em ata de sessão os procedimentos a serem adotados.

12.5 A CPL irá verificar a efetividade da melhor proposta, promovendo-se sua classificação nos termos da Lei 13.303/2016 e nos requisitos previstos neste edital, podendo solicitar manifestação por escrito da área técnica demandante ou realizar diligências, se entender necessário.

12.5.1 Será desclassificada a proposta, nos termos do art. 56 da Lei 13.303/2016:

- a) que possuir vícios manifestamente insanáveis,
- b) que apresentar preços manifestamente inexequíveis,
- c) que apresentar como oferta de pagamento mensal pela outorga da Concessão de uso valor inferior ao contido na tabela do item 4.1 (R\$ 1.299,46);
- d) que apresentar desconformidade com as exigências deste edital, estejam incompleta ou apresentem rasuras ou linguagem que dificulte a exata compreensão do enunciado, salvo se for possível a acomodação a seus termos antes da adjudicação do objeto e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes;

12.5.2 Para efeito de julgamento, não serão consideradas vantagens não previstas no instrumento convocatório.

12.5.3 Havendo indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências pela CPL para aferir a exequibilidade da proposta ou exigir do licitante ofertante da melhor proposta que ela seja demonstrada em prazo a ser fixado.

12.5.4 Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

12.6 Verificada pelo menos uma das hipóteses de desclassificação do item 12.5.1, e não sendo caso de saneamento, a CPL desclassificará o licitante e iniciará a verificação da proposta do segundo colocado, na ordem de classificação, observadas as regras previstas neste edital.

12.7 Será julgada como mais vantajosa a proposta que, cumprido o exigido no Edital, e após a fase de negociação, apresentar o maior valor para a concessão de uso os 03 (três) módulos observando o mínimo indicado na tabela do item 3.1 deste edital a título de pagamento mensal.

12.8 A CPL lavrará Ata contendo as informações sobre a ordem de classificação dos licitantes e eventuais desclassificações com as respectivas fundamentações.

12.9 Finalizada a fase da proposta, a CPL iniciará a fase de habilitação (Envelope n.02) .

12.10 Será analisada somente a documentação de habilitação do Licitante melhor classificado, verificando o atendimento às exigências deste Edital e de seus anexos, notadamente os critérios e requisitos fixados no item 11, e seus subitens, acima.

12.10.1 A CPL abrirá o envelope n.2 da licitante melhor classificada, passando a rubricar a respectiva documentação, a qual deverá também ser rubricada pelos Licitantes presentes, ou por Licitante

escolhido por estes para representá-los. Os envelopes n. 2 das demais licitantes permanecerão lacrados sob a guarda da CPL até a divulgação do resultado do julgamento da habilitação.

12.10.2 Para fins de julgamento da habilitação, poderão ser consultados sítios da internet, notadamente sítios oficiais emissores de certidões. Caberá à CPL o dever de verificar a autenticidade dos documentos apresentados eletronicamente, sendo facultada a realização de diligências para confirmar a veracidade das informações constantes em quaisquer dos documentos apresentados, caso julgue necessário, estando sujeita à inabilitação, a licitante que apresentar documentos em desacordo com as informações obtidas pelos membros da Comissão, além de incorrer nas penalidades previstas neste edital.

12.10.3 A critério da CPL, os documentos de habilitação poderão ser apreciados por profissional especializado dos quadros da Administração Licitante, visando subsidiar a mesma na tomada de decisões.

12.10.4 A CPL consultará a Gerência de Concessões da CDV e/ou a Diretoria na análise da documentação, especialmente para julgamento do atestado/declaração indicada no item 11.3. "I" para fins de confirmação de pertinência e atendimento ao exigido.

12.10.5 A CPL poderá suspender a reunião para análise dos documentos de habilitação e realizar diligências e consultas, marcando nova data e horário para prosseguimento dos trabalhos, comunicando sua decisão aos licitantes.

12.10.6 O licitante que não apresentar todos os documentos exigidos no Envelope n. 2 ou apresentá-los em desacordo com o exigido neste Edital e anexos, será inabilitado, não se admitindo complementação posterior, salvo a hipótese de regularidade fiscal tardia prevista em lei para as microempresas e empresas de pequeno porte (item 11.2.3) e a hipótese de licitante único (item 12.13).

12.11 Se o Licitante não atender às exigências habilitatórias, a CPL o inabilitará e convocará o próximo colocado, na ordem de classificação. Será retomada a fase de verificação de efetividade da proposta e então serão abertos e analisados os seus documentos de habilitação, observadas as disposições contidas neste edital.

12.12 Se na primeira etapa da licitação, todas as propostas forem desclassificadas, a CPL poderá fixar o prazo de até 08 (oito) dias úteis para apresentação de nova proposta escoimada dos vícios ou irregularidades apontadas em ata e, ato contínuo, prosseguir com a licitação retomando à fase descrita no item 12.4 acima..

12.13 Havendo apenas um único participante e classificado, se na segunda etapa for o mesmo inabilitado, poderá a CPL fixar o prazo de até 08 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação de habilitação escoimada dos vícios ou irregularidades apontadas em ata e, ato contínuo, prosseguir com a licitação retomando à fase descrita no item 12.10.

12.13 Verificado o atendimento de todos os requisitos de habilitação, o Licitante melhor classificado e habilitado será declarado vencedor, abrindo-se prazo recursal nos termos do capítulo 13 deste edital, sendo por fim, encerrada a sessão pública com a lavratura da respectiva Ata, a qual será assinada pelos membros da CPL e pelos licitantes presentes na sessão e disponibilizada no site institucional www.cdvtoria.com.br/licitacao.

13 – DOS RECURSOS

13.1 Dos atos da CPL, decorrentes da aplicação deste Edital, cabe recurso único, no prazo de 5 (cinco) dias

úteis, conforme o disposto no Artigo 59 da Lei 13.303/2016, contados a partir da publicação do resultado.

13.1.1 O prazo acima indicado será contado a partir da data da lavratura da ata da sessão, se presentes todos os licitantes, ou da publicidade do ato em meio eletrônico (no site institucional www.cdvitoria.com.br/licitacao).

13.1.2 As razões recursais deverão ser dirigidas à CPL pelo e-mail licitacaocdv@cdvitoria.com.br, devendo ser informado, no campo “assunto”, o número da licitação ou por protocolo no setor de protocolo da CDV, localizado no 7º andar de sua sede.

13.1.3 O e-mail contendo as razões recursais deverá ser recebido até as 23h59min do último dia do prazo recursal. O setor de protocolo da CDV funciona das 12 às 18 horas.

13.2 A falta de manifestação do licitante importará na preclusão do direito de recorrer, ficando a CPL autorizada a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

13.3 A CPL comunicará aos licitantes, por e-mail indicado pelos mesmos, sobre a interposição de recurso (s) e sua disponibilização e abrirá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da comunicação, para contrarrazões, as quais devem ser apresentadas na mesma forma, condições e prazos previstos no item 13.1 e subitens. Os recursos recebidos serão disponibilizados no site institucional www.cdvitoria.com.br/licitacao, sendo de responsabilidade dos licitantes acessá-los para obtê-los.

13.4 É assegurado aos licitantes o direito de obter vistas dos elementos dos autos indispensáveis à defesa de seus interesses.

13.5 Os recursos têm efeito suspensivo, isto é, até que sejam decididos o processo licitatório não terá seguimento, exceto quando manifestamente protelatório ou quando se puder decidir de plano.

13.6 A CPL apreciará a admissibilidade do (s) recurso (s), cabendo a esta reconsiderar ou não sua decisão no prazo de 05 (cinco) dias úteis e fazê-lo subir ao Diretor Presidente, devidamente informado, devendo a decisão final ser proferida dentro do prazo de 05 (cinco) dias úteis, contado do seu recebimento.

13.6.1 As razões e as contrarrazões recursais eventualmente recebidas serão encaminhadas à área técnica demandante, quando necessário, para que possa analisá-las, emitindo a respectiva manifestação por escrito ou assinando, juntamente com a CPL, a respectiva decisão.

13.6.2. A CPL poderá solicitar auxílio da Assessoria Jurídica quando da análise de questões legais contidas nas razões e contrarrazões recursais.

13.7 O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

14 DA CONCLUSÃO DA LICITAÇÃO: ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

14.1 Julgados os recursos, ou não os havendo, a CPL encaminhará os autos do processo instruído com toda documentação apresentada e respectiva (s) ata (s) ao Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória e proporá o encerramento da licitação, cabendo à tal autoridade:

I. Determinar o retorno dos autos para o possível saneamento de irregularidades;

II. Homologar e/ou adjudicar o objeto da licitação e convocar o licitante vencedor para a assinatura do contrato ou retirada do instrumento equivalente;

III. Anular o processo, no todo ou em parte, quando houver ilegalidade, salvo se for viável a convalidação do ato ou do procedimento viciado, nos limites fixados pela lei n. 13.303/2016;

IV. Revogar o processo, no todo ou em parte, em decorrência de fato superveniente à instauração, que constituía óbice manifesto e incontornável à continuidade do processo, devidamente justificado; nos limites da lei n.13.303/2016;

V. Declarar o processo deserto, na hipótese de nenhum interessado ter acudido à licitação; ou

VI. Declarar o processo fracassado, na hipótese de todos os licitantes terem sido desclassificados ou inabilitados.

14.2 A anulação da licitação por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, como prevê o art. 62, parágrafo 1º da Lei n. 13.303/2016.

14.3 A revogação da licitação poderá ocorrer nas seguintes hipóteses:

I. Não comparecimento do licitante vencedor para assinar o contrato e;

II. Por razões de interesse da CDV decorrentes de fato supervenientes que constituam óbice manifesto e incontornável.

14.4 A revogação ou anulação, depois de iniciada a fase de apresentação de lances ou propostas, somente ocorrerá depois de concedida aos licitantes oportunidades para se manifestarem, assegurando-lhes o exercício do direito ao contraditório e à ampla defesa, no prazo de 02 (dois) dias úteis.

14.5 Com a adjudicação do objeto ao Licitante vencedor, estará a licitação sujeita à homologação pela Autoridade Competente, que analisará a conveniência e oportunidade da contratação e a legalidade dos atos praticados.

14.6 A homologação do resultado implica a constituição de direito relativo à celebração do contrato em favor do licitante vencedor, na forma do art. 60 da Lei n. 13.303/2016.

14.7 Aprovado o encerramento da licitação, a divulgação do resultado final será efetuada no sítio eletrônico da CDV na internet e o extrato do contrato no Diário Oficial do Município.

15 DA CONTRATAÇÃO E DA GARANTIA CONTRATUAL

15.1 Homologada a licitação, os autos do processo serão encaminhados à Gerência de Concessões que convocará o vencedor por e-mail ou carta para, em até 05 (cinco) dias úteis, assinar o Contrato de Concessão de Uso, cuja minuta encontra-se em Anexo II deste edital, e que integra esta licitação, independentemente de transcrição.

15.1.1 O prazo previsto para a assinatura do Contrato poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, quando solicitado pelo Licitante vencedor durante o respectivo transcurso, e desde que ocorra motivo justificado e aceito pela CDV.

15.1.2 Convocado para assinar o termo de contrato ou instrumento equivalente, o interessado deverá observar os prazos e condições estabelecidos, sob pena da aplicação de perda do direito à contratação e da possibilidade de aplicar as penalidades de sanção de suspensão temporária de participação em licitação e contratação com a CDV, por até 02 (dois) anos) e de multa, correspondente a até 5% (cinco por cento) do valor global do contrato, considerando o preço mínimo fixado neste edital.

15.2 A licitante declarada vencedora obriga-se a apresentar, **no momento da assinatura do Contrato de Concessão de Uso:**

I. devidamente revalidados eventuais certidões/declarações que tenham tido os prazos de validade

expirado,

II. garantia contratual, observando o procedimento descrito no subitem 15.3 e seguintes,

III. procuração, conforme modelo a ser fornecido pela Concedente, indicando, pelo menos, 02 (dois) prepostos com poderes para receber boletos, notificações e demais documentos pertinentes ao contrato de Concessão de Uso. A referida procuração deverá ter validade durante a vigência do contrato, bem como, ficará sob a responsabilidade da Concessionária a sua atualização junto à CDV.

15.3 Após a homologação e adjudicação do objeto da licitação e **até o momento da assinatura do contrato, o vencedor deverá prestar garantia** correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato de concessão de uso, considerando o prazo global da contratação, como permitido pelo art. 70 da Lei n. 13.303/2016.

15.3.1 Caberá a empresa a ser contratada optar por uma das seguintes modalidades: caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária.

15.3.2. No caso de opção pela modalidade caução em dinheiro, o valor da garantia deverá ser depositado em conta remunerada específica, a ser informada pela Concedente, no ato da assinatura do contrato.

15.3.3 É pré-requisito para a assinatura do contrato a comprovação da prestação da garantia bem como, na renovação contratual o valor da garantia deverá ser atualizado nas mesmas condições daquele, devendo a contratada arcar com a diferença a ser apurada.

15.3.4. A garantia prestada será liberada ou restituída após a execução do contrato, caso não haja inadimplemento das obrigações, que dela serão deduzidas em favor da CDV.

15.3.5 A garantia responderá pelo inadimplemento das obrigações assumidas, sem prejuízo das multas aplicáveis à contratada em razão da execução do contrato.

15.3.6 O valor do pagamento devido pela outorga de uso dos imóveis, quando não quitado, e as multas contratuais que porventura venham a ser aplicadas, poderão ser deduzidas do saldo atualizado da garantia prestada pela contratada.

15.3.7 Se o valor da garantia for utilizado em pagamento de qualquer obrigação, deverá a contratada fazer a respectiva reposição no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data em que for notificada.

15.3.8 O descumprimento da obrigação de prestar garantia ensejará a aplicação da pena de suspensão da licitante no seu direito de contratar com a CDV.

15.4 Na hipótese de o convocado não comparecer ou recusar-se, de maneira injustificada, a assinar o termo de contrato no prazo e condições estabelecidos, é facultado à CDV convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, observando ainda o previsto no item 15.1.2.

15.4.1 Na impossibilidade de se aplicar o disposto acima a licitação deverá ser revogada.

15.5 O gerenciamento do contrato de concessão de uso estará a cargo da Gerência de Concessões a quem competirá a fiscalização do seu cumprimento.

15.6 Referências sobre pagamento, obrigações, fiscalização, extinção/rescisão, sanções e demais

informações da fase contratual são as previstas no Anexo I – Termo de Referência e no Anexo II- Minuta de contrato, que integram o presente edital.

15.7 Pela outorga da Concessão de uso, o vencedor pagará mensalmente o valor ofertado em sua proposta comercial.

16 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.

16.1 Não serão levadas em consideração, tanto na fase de classificação, como na fase posterior à adjudicação quaisquer consultas, pleitos ou reclamações que não tenham sido formulados por escrito e devidamente protocolados. Em hipótese alguma serão aceitos entendimentos verbais entre as partes

16.2 As normas que disciplinam esta licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, a finalidade e a segurança da contratação.

16.3 Comunicações feitas pela CPL para o e-mail indicado pelo licitante no envelope de proposta e documentação serão consideradas válidas para fins de notificação e ciência da parte.

16.4 Compete ao licitante verificar as publicações no site institucional quanto à eventuais informações sobre o procedimento licitatório, tais como, divulgação de respostas a questionamentos ou à impugnação de edital, atas de sessões, resultado de julgamento de recursos e demais decisões da CPL.

16.5 Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital, excluir-se-á o dia do começo e incluir-se-á o dia do vencimento. Se este recair em dia sem expediente no órgão contratante, o término ocorrerá no primeiro dia útil subsequente. Serão considerados dias úteis, exclusivamente para os fins previstos na Lei e neste Edital, aqueles em que houver expediente normal na sede da Companhia de Desenvolvimento de Vitória – CDV, nos horários de 12h00 às 18h00.

16.6 A prática de quaisquer dos atos aqui previstos não resultará, a qualquer tempo e sob qualquer condição, no direito a ressarcimento ou indenização pelos licitantes.

16.7 A CPL não considerará qualquer alegação no que diz respeito à omissão, incompreensão ou incorreta interpretação deste Edital apresentada intempestivamente.

16.8 Futuras alegações relacionadas com o desconhecimento de quaisquer informações constantes deste Edital e seus Anexos não serão consideradas e/ou admitidas, inclusive quando da execução do contrato ou instrumento equivalente.

16.9 O Licitante que praticar atos lesivos na fase do procedimento licitatório incorrerá na responsabilização administrativa e civil determinada pela Lei Federal 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), c/c Decreto Municipal nº 16.522/2015, sem prejuízo das sanções determinadas na Lei Federal nº 13.303/2016.

16.10 As informações constantes neste Edital e em seus Anexos são complementares entre si, de modo que todas devem ser consideradas para os fins a que se destinam.

16.11 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Licitação, podendo convocar servidores da CDV e técnicos para assessorar a Comissão na análise da documentação.

Vitória (ES), 12 de março de 2019.

Tatiana Britto
Presidente da Comissão Permanente de Licitação/CDV

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

LANCHONETES - CASA DO CIDADÃO, MUCANE E FAFI

1. OBJETO

1.1. Constitui objeto do presente Termo de Referência a Concessão de uso de espaços comerciais localizados no interior dos imóveis, descritos conforme quadro a seguir:

Item	Localização	Destinação do Imóvel	Área
01	Casa do Cidadão – Centro Integrado de Cidadania, Av. Maruípe, 2.544, bairro Itararé, município de Vitória-ES	Lanchonete/Cafeteria	28,72m ²
02	MUCANE - Museu Capixaba do Negro, Av. República, bairro Parque Moscoso, município de Vitória-ES	Lanchonete	16,35m ²
03	FAFI - Escola Técnica de Teatro, Música e Dança, Av. Jerônimo Monteiro, 656, Centro, município de Vitória-ES	Lanchonete/Cantina	24,46m ²

Estes para exploração comercial, a título oneroso, destinados as atividades descritas no quadro acima, neste Termo de Referência, considerando lote único com 03 itens, denominados Lanchonete – Casa do Cidadão para o item 01, Lanchonete – Mucane para o item 02 e Lanchonete FAFI para o item 03, ficando o conjunto dos três itens denominado **LANCHONETES – CASA DO CIDADÃO, MUNCANE E FAFI**, na modalidade presencial, com tipo de julgamento de **MAIOR OFERTA PELA OUTORGA DA CONCESSÃO de USO**.

1.2. DO IMÓVEL, DO VALOR MÍNIMO, DA ÁREA e DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL

1.2.1 – Segue abaixo dados dos espaços objeto do certame licitatório, bem como do valor mínimo estabelecido pela Comissão Permanente de Engenharia de Avaliações – COPEA, discriminado abaixo:

Item	Espaço	Área Construída	Valor	Laudo COPEA
01	Lanchonete - Casa do Cidadão	28,72m ²	R\$ 425,00	003/2019
02	Lanchonete - MUCANE	16,35m ²	R\$ 319,96	017/2019
03	Lanchonete - FAFI	24,46m ²	R\$ 554,50	016/2019
Total		69,53m ²	R\$ 1.299,46	-----

1.2.2 - O espaço destinado a exploração comercial de **Lanchonete - Casa do Cidadão**, está localizado na Casa do Cidadão – Centro Integrado de Cidadania, Av. Maruípe, 2.544, bairro Itararé, município de Vitória-ES, o destinado à **Lanchonete - MUCANE**, no MUCANE - Museu Capixaba do Negro, Av. República, bairro Parque Moscoso, município de Vitória-ES e o destinado à **Lanchonete – FAFI**, na FAFI - Escola Técnica de Teatro, Música e Dança, Av. Jerônimo Monteiro, 656, Centro, município de Vitória-ES, todos conforme respectivo projeto executivo (Planta baixa) que integram o presente Termo de Referência.

1.2.3 - Nos espaços serão permitidas a venda e comercialização dos seguintes itens, conforme sugestão apresentada pelos administradores dos imóveis/locais onde se encontram os espaços:

1.2.3.1 - Lanchonete - Casa do Cidadão

Oferecer cardápio mínimo composto preferencialmente pelos seguintes itens:

- a) Salgados em geral, cachorro-quente (o molho deve chegar pronto e ser apenas aquecido), sanduíches, torradas, tortas quentes e frias, folhados, biscoitos;
- b) Doces: fatia de bolo e/ou de torta, frutas e saladas de frutas, sorvetes, doces em geral;
- c) Bebidas: refrigerantes, água mineral, sucos de frutas, iogurte, café com leite, café expresso, cafezinho, copo de leite, chá, copo de leite achocolatado e vitaminas.
- d) Os lanches e as bebidas ofertadas deverão contemplar, também, produtos “light”, “diet”, e sanduíches naturais com pão integral, etc.

1.2.3.2 - Lanchonete - MUCANE

Oferecer cardápio mínimo composto preferencialmente pelos seguintes itens:

- a) Salgados em geral, misto, sanduiche natural, salgados assados (empada, quiche, pastel, pizza enrolada) e fritos (coxinha, kibe, bolinho de aipim com carne seca), pão de queijo e caldos;
- b) Doces: Bolo (aipim, fubá, laranja, chocolate, amendoim), salada de frutas, sorvetes e picolés, doces em geral;
- c) Bebidas: refrigerante, água mineral, suco de frutas, café com leite, café expresso, cafezinho, chá, copo de leite, achocolatado e vitaminas;
- d) Os lanches e bebidas ofertados deverão contemplar a culinária afro-brasileira, em seus ingredientes variados, como milho, aipim, amendoim, dentre outros.**

1.2.3.3 - Lanchonete – FAFI

Oferecer cardápio mínimo composto preferencialmente pelos seguintes itens:

- a) Salgados em geral, cachorro quente (molho deve chegar pronto e ser apenas aquecido), sanduíches, torradas, tortas quentes e frias, folhados, biscoitos, pipoca;
- b) Doces: fatia de bolo e/ou torta, frutas e salada de frutas, sorvetes e picolés, doces e geral;
- c) Bebidas: refrigerante, água mineral, suco de frutas, café com leite, café expresso, cafezinho, chá, copo de leite, achocolatado e vitaminas;
- d) Os lanches e bebidas ofertados deverão contemplar, também, produtos “light”, “diet” e sanduíches naturais com pão integral.

1.2.4 - Será permitido a qualquer dos três espaços a utilização dos seguintes aparelhos eletrodomésticos, em número máximo de:

Eletrodoméstico	Quantidade	Eletrodoméstico	Quantidade
Freezer	01	Liquidificadores	01
Geladeira	01	Espremedor de frutas	01
Forno elétrico até 30 litros	01	Estufa	01
Misteira	01	Cafeteira	01
Forno Microondas	01	-	-

1.2.5 - É vedado qualquer processo de cozimento ou fritura nas dependências da lanchonete/cantina que necessite de utilização de gás.

1.2.6 - Os espaços serão entregues na condição em que se encontram, momento em que será emitido laudo com registros fotográficos para arquivo da Concedente, para as adequações e complementações das

instalações existentes necessárias para início das atividades, observando os projetos e especificações originais, no que couber, ficando a cargo da Concessionária a conservação, manutenção, reparos e reformas dos imóveis concedidos. Adequações que fogem ao projeto original ou não necessárias à atividade a ser explorada deverão ser submetidas, previamente, para aprovação da Comissão técnica mista a ser indicada pelo Município.

1.2.7 - As benfeitorias aprovadas pela CONCEDENTE serão incorporadas aos espaços, à exceção daquelas que possam ser retiradas sem prejuízo para o espaço, não cabendo ao CONCESSIONÁRIO qualquer direito à indenização ou retenção, findo o contrato.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. Compete à Companhia de Desenvolvimento de Vitória, empresa pública municipal, promover a Concessão, Permissão e Autorização de uso de bens públicos de domínio municipal, de acordo com o Decreto Municipal nº 12.922/2006 e no termos da Lei nº 2.669/1980, com as modificações implementadas pela Lei Municipal nº 5.948/2003, observando-se a autorização para a concessão de uso contida na Lei Municipal 7648/2008 - Lanchonete - Casa do Cidadão, na Lei Municipal 8903/2016 - Lanchonete – MUCANE, Lei Municipal 6531/1999 - Lanchonete – FAFI e Lei Municipal 4.818/1998, art. 1º c/c art. 16, II. Com isso, a CDV passa a exercer os direitos e deveres inerentes ao Poder Concedente, sendo responsável pela outorga, fiscalização e manutenção dos bens públicos.

A iniciativa traz benefícios para os usuários que frequentam a **CASA DO CIDADÃO, MUNCANE e FAFI**, além dos servidores que atuam nos prédios, os quais podem contar com uma lanchonete junto ao local. Além dos benefícios citados, agrega-se o financeiro à municipalidade.

A escolha no modelo de licitação, para concessão de três imóveis a um único licitante, tem como base oferecer melhor serviço ao munícipe proporcionando melhor seleção do concessionário e aumentando poder de ganho do município junto ao equipamento público para o fim que ele se destina.

3. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

3.1. Poderão participar do certame licitatório, licitantes que atendam o objeto deste termo de referência, que tenham ramo de atividade compatível com o objeto desta licitação e cumpram as exigências aqui estabelecidas.

3.2. A participação no processo licitatório implica na integral e incondicional aceitação pelas licitantes de todos os termos, normas e condições que integram o presente Termo de Referência, o Edital e o Contrato de Concessão dele decorrente, bem como na observância dos preceitos legais e regulamentares em vigor e na responsabilidade pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo, sem prejuízo do direito de impugnação.

3.3 Está impedido de participar da presente licitação o interessado:

- a) pessoa física, por não se compatibilizar com a natureza do serviço a ser licitado;
- b) de Microempreendedor Individual (MEI), por não se compatibilizar com a natureza do serviço a ser licitado;
- c) que esteja organizado sob a forma de consórcio de pessoas físicas ou jurídicas;
- d) que possua em seu contrato ou estatuto social finalidade ou objetivo incompatível com o objeto desta licitação;
- e) cujos sócios, administradores, empregados, responsável técnico e/ou controladores sejam servidores da CDV e do Município de Vitória

- f) que tenha sofrido decretação de falência ou dissolução ou que esteja em recuperação judicial, salvo nos casos em que haja decisão judicial que permita a participação em licitações;
- g) que se enquadre em qualquer das vedações previstas na Lei nº 13.303/2016, notadamente em seus artigos 38 ;
- h) que esteja cumprindo penalidade de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a CDV;
- i) que tenha sido declarado inidôneo para licitar ou contratar com União, Estado, Distrito Federal ou Município de Vitória, enquanto perdurarem os efeitos da sanção.

4. DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

4.1 A comprovação da **habilitação jurídica** se efetivará por meio dos documentos solicitados a seguir:

- a) no caso de empresário individual, deverá apresentar o registro comercial, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede ;
- b) as sociedades comerciais/empresariais deverão apresentar o ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial, e, no caso de sociedades por ações, deverá ainda ser acompanhado de documento de eleição de seus administradores;
- c) no caso de sociedade civil, deverá apresentar a inscrição do ato constitutivo, acompanhada de prova da diretoria em exercício; ou
- d) decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no Brasil e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido por órgão competente, nos termos da lei.

4.1.1 Deverá o ato constitutivo, estatuto, contrato social ou registro comercial da licitante conter a indicação que a prestação dos serviços previstos no objeto desta Concessão consta dentre os seus objetivos ou atividade principal.

4.2 Os documentos necessários a comprovar a **regularidade fiscal** deverão estar com prazo vigente na data da licitação e são referentes à:

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ/MF);
- b) prova de regularidade para com a Fazenda Pública do Município de Vitória, através de certidão negativa de débito (obtida através do endereço eletrônico: sistemas.vitoria.es.gov.br/certnegativa/) ou declaração firmada pelo seu representante legal/procurador, sob as penas da lei, do não cadastramento e de que nada deve à Fazenda Municipal de Vitória, relativamente a tributos, por força do disposto no art. 135 da Lei Orgânica do Município;
- c) prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, fornecida pela Caixa Econômica Federal (Lei 8.036/90);
- d) prova de regularidade com a Seguridade Social (CND do INSS - Lei 8.212/91 e art 195, § 3º da Constituição Federal), que poderá ser comprovada através de certidão conjunta expedida pela Receita federal para tributos federais e a dívida ativa da União.

4.2.1 Nos casos de microempresa e empresa de pequeno porte (ME ou EPP), que pretenderem o benefício da regularização fiscal tardia diante de certidão fiscal com restrição deverá observar o artigo 43 da Lei Complementar n. 123/2006 e o procedimento específico previsto no edital.

4.3 Na análise da qualificação técnica da licitante serão observados os seguintes requisitos:

- a) Apresentação de **atestado (s) de desempenho anterior**, com objetivo de comprovar a aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com as características, quantidades e prazos do objeto

da licitação;

a.1) o (s) atestado (s) deverá (ão) ser fornecido (s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, considerando-se como parcela tecnicamente relevante, os seguintes itens:

- i. Atendimento ao público (balcão) e
- ii. Serviço de lanchonete,

a.2) o (s) atestado(s) deverá(ão) conter, entre outros:

- f) a razão social e dados de identificação da instituição emitente (CNPJ, endereço, telefone, fax);
- g) descrição dos serviços prestados contendo dados que permitam o amplo entendimento dos trabalhos realizados nos domínios de qualificação técnica acima indicados, com indicação das condições de prestação do serviço, do atendimento, cumprimento de prazos e demais condições da execução,
- h) período de vigência das respectivas contratações, e
- i) data de emissão, nome, cargo e assinatura do responsável pela veracidade das informações.

b) Comprovação de conhecimento de condições do local, conforme apresentação de declaração indicada em anexo a Termo de Referência, que se efetivará através dos seguintes procedimentos:

b.1) O licitante poderá inspecionar o espaços onde será explorada a atividade, com o objetivo de se inteirar das condições do local e tomar conhecimento de todas as adaptações e acabamentos necessários para início efetivo de suas atividades, bem como visando melhor formulação da proposta comercial.

b.2) A vistoria é de caráter facultativo e será acompanhada por servidor designado pela Gerência de Concessões, telefone (27) 3183-9500, que agendará dia e horário, entre 12:00h e 17:00h, para realização da visita, devendo obrigatoriamente ser realizada em até 02 (dois) dias úteis antes da data de abertura da licitação.

b.3) Considerando a faculdade da realização da vistoria, os licitantes não poderão alegar o desconhecimento das condições do espaços e do eventual grau de dificuldade existentes no local como justificativa para se eximirem das obrigações assumidas em decorrência desta Concorrência.

b.4) Realizada ou não a visita técnica, o licitante deverá, para fins de qualificação técnica, declarar que tem conhecimento pleno do local e das condições em que se encontra o espaços, nos moldes da já citada declaração constante em anexo a este Termo de Referência.

4.4 A comprovação da qualificação econômico-financeira se efetivará por meio de :

a) apresentação de **Certidão negativa** de pedido de falência ou recuperação judicial, expedida pelo distribuidor (Tribunal de Justiça Estadual) da sede ou domicílio da interessada, com validade na data de apresentação da proposta.

4.5 Deverá a licitante apresentar também as seguintes **Declarações**:

- a) Declaração que está cumprindo o previsto no inciso XXXIII, art. 7º da Constituição Federal;
- b) Declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo e de concordância com os termos do edital e seus anexos.

4.6 Dado o critério de julgamento indicado (maior oferta de preço), os requisitos de qualificação técnica e de capacidade econômica e financeira se limitam ao indicado nos itens acima, dispensados outros com base no previsto no art.58, § 1º, Lei 13.303/2016.

5. DA PROPOSTA COMERCIAL, CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

5.1 A Proposta Comercial deverá ser elaborada conforme modelo disposto no anexo a este Termo de Referência e demais instruções deste capítulo, observando o **Valor Ofertado** a título de pagamento de mensalidade de Concessão de Uso de Bem Público, referente às **LANCHONETES – CASA DO CIDADÃO, MUCANE E FAFI**, valor este livre de impostos, encargos, dedução ou quaisquer tipos de custos e despesas da CONCESSIONÁRIA, considerando valor mínimo a ser ofertado para cada espaço e total dos 03 (três) itens

referente ao pagamento mensal apontado em tabela abaixo, conforme laudo de avaliação da COPEA apontado no item 1.2.1 e considerando livre de todos os custos e despesas, tais como custos diretos e indiretos.

Item	Espaço	Valor	Extenso
01	Lanchonete - Casa do Cidadão	R\$ 425,00	Quatrocentos e vinte e cinco reais
02	Lanchonete - MUCANE	R\$ 319,96	Trezentos e dezenove reais e noventa e seis centavos
03	Lanchonete - FAFI	R\$ 554,50	Quinhentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta centavos
Total		R\$ 1.299,46	Hum mil, duzentos e noventa e nove reais e quarenta e seis centavos

5.2 Será desclassificada a proposta comercial que apresentar valor inferior ao estabelecido no item 5.1.

5.3 Erros aritméticos serão retificados de acordo com a seguinte base: se houver divergência entre o valor global registrado sob forma numérica e o valor apresentado por extenso, prevalecerá o último. Se a concorrente não aceitar a correção do erro, sua proposta será desclassificada.

5.4 Não será considerada qualquer oferta de vantagem não prevista no Edital, nem preço ou vantagem baseada nas ofertas dos demais licitantes.

5.5 O julgamento das propostas desta licitação será efetuado levando em consideração o critério de **MAIOR OFERTA** correspondente ao **MAIOR VALOR** de outorga a ser pago pela Concessão de Uso co conjunto dos 03 (três) itens ofertados o qual não poderá ser inferior ao valor de mínimo mensal apontado no item 1.2.1 e no item 5.1 acima.

5.6 Serão **desclassificadas as propostas** comerciais que:

- a) Não atendam às exigências contidas neste Termo de Referência e seus Anexos ou imponham condições;
 - b) Estejam incompletas, incompatíveis, apresentem emendas, rasuras, irregularidades, entrelinhas ou linguagem que dificulte a exata compreensão do enunciado e que não forem passíveis de saneamento na própria sessão;
 - c) Apresentem preços manifestamente excessivos ou manifestamente inexequíveis;
- Obs: Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências.
- d) Apresentem como oferta de pagamento mensal pela outorga da Concessão de uso valor inferior ao contido no subitem 1.2.1;
 - e) Apresentem qualquer vantagem adicional não prevista no edital ou ainda preços e/ou vantagens baseadas nas ofertas dos demais concorrentes.

6. OBRIGAÇÕES DAS PARTES CONTRATANTES

6.1. Obrigações da CONCEDENTE:

6.1.1. Disponibilizar o acesso ao espaço objeto desta Concessão, imediatamente após a assinatura do contrato, de forma que o CONCESSIONÁRIO possa realizar as adaptações e acabamentos necessários, a seu encargo, para o início dos serviços/atividades propostos;

6.1.2. Registrar as irregularidades constatadas em ato de fiscalização, cientificando a autoridade

competente para as providências pertinentes, e notificar o CONCESSIONÁRIO para pronta regularização;

6.1.3. Notificar imediatamente o CONCESSIONÁRIO em débito com suas obrigações contratuais por período superior a 30 (trinta) dias, para que quite seu débito. O atraso no pagamento de 03 (três) parcelas consecutivas ou intercaladas, das mensalidades devidas implicará na adoção das medidas cabíveis pela CONCEDENTE/CDV, visando à rescisão contratual.

6.1.4. Notificar o CONCESSIONÁRIO imediatamente após constatar descumprimento de algum das obrigações contratuais, fixando um prazo para que a mesma promova as diligências/correções necessárias sob pena de aplicação de penalidades previstas no item 13.

6.1.5. Caberá a CONCEDENTE avaliar a cada 12 (doze) meses o cumprimento do contrato e emissão dos apostilamentos de reajuste, se houver.

6.1.6 Emitir notificação ao término da vigência contratual informando prazo de desocupação dos espaços.

6.2. Obrigações do CONCESSIONÁRIO:

As obrigações do CONCESSIONÁRIO estão divididas em 03(três) grupos por grau de gravidade conforme disposições abaixo, cujo descumprimento implicará na aplicação das penalidades (item 13) e rescisão conforme caso:

6.2.1 Obrigações do Grupo 1

a) Utilizar o espaço cujo uso lhe é concedido de acordo com as especificações e condições apresentadas pela CONCEDENTE contidas neste instrumento, sendo vedada a utilização de áreas que não se encontrem limitadas no contrato.

b) Adequar e equipar o espaço físico, bem como realizar as adaptações e acabamentos necessários para o início das atividades, a seu encargo, **no prazo de até 30 (trinta) dias da assinatura do contrato**, com as condições e características necessárias e indispensáveis para realizar plenamente suas atividades, de acordo com as normas e legislação vigentes para o funcionamento do estabelecimento. O referido prazo poderá ser excepcionalmente prorrogado desde que haja justificativa comprovada e aceita pela Administração. **O prazo acima não acarreta alteração da data de pagamento da primeira parcela.**

c) Pagar pontualmente as mensalidades pela outorga de uso, bem como os tributos e contribuições incidentes, sendo que o atraso do pagamento de 03(três) parcelas, consecutivas ou intercaladas da mensalidade, atrai a aplicação das penalidades previstas no item 13, bem como a rescisão contratual.

d) Pagar pontualmente os valores acordados em eventual parcelamento e em termo de confissão de dívida, sob pena de antecipação do total do débito, sem prejuízo de rescisão do termo de Concessão de uso.

e) Não transferir, ceder ou subconceder a terceiros o contrato de Concessão.

f) Não promover modificação da finalidade ou da estrutura societária que prejudique a execução do contrato, salvo se previamente submetida à CONCEDENTE para análise e aceite, desde que verificado o interesse público e mantidas as condições e exigências contratuais.

g) Cumprir e fazer cumprir as instruções e ordens de serviço determinadas pela CONCEDENTE, respondendo por seus atos e pelos de seus prepostos e empregados, que impliquem em inobservância deste dispositivo.

h) Efetuar devolução dos espaços, com entrega das chaves, ao fim da vigência contratual e seu possível aditivo, conforme prazo a ser informado através de notificação emitida pela CONCEDENTE, nas condições acordadas em contrato.

i) manter a exploração da atividade comercial, com o funcionamento diário, de acordo com o Regimento Interno do local, pelo período mínimo de 08 (oito) horas, observando o horário de início e término do funcionamento mediante apresentação de proposta de horário de funcionamento diário, à ser previamente aprovada e autorizada pela CONCEDENTE.

- j)** Contratar e/ou renovar anualmente o seguro contra incêndio do(s) espaço(is) e suas respectivas instalações, com valor compatível com a estrutura/atividade comercial do espaço, **indicando como beneficiário o Município de Vitória**, sendo obrigatória a apresentação da(s) apólice(s) à CONCEDENTE, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados da data da exploração comercial no espaço, e a cada renovação anual do seguro;
- k)** Não será permitida a utilização do bem público concedido para uso diferente do qual foi licitado, garantindo-se as demais exigências pactuadas, sob pena de rescisão do termo contratual;
- l)** O CONCESSIONÁRIO deverá providenciar toda a documentação necessária ao pleno e legal funcionamento de suas atividades, providenciando toda documentação e projetos para obtenção do Alvará Sanitário e Alvará de Corpo de Bombeiros, visando a emissão do Alvará de Localização e Funcionamento, no prazo de 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogado mediante apresentação de justificativa devidamente fundamentada e aceita pela CDV.
- m)** Comercializar exclusivamente produtos e serviços lícitos e em rigorosa obediência à legislação pertinente;
- n)** Arcar com todas as despesas decorrentes da instalação de telefone e de qualquer outro serviço utilizado, assim como custos como fornecimento de água, energia elétrica, condomínio, impostos (inclusive IPTU), taxas, contribuições e tributos federais, estaduais e municipais que incidam direta ou indiretamente sobre o espaço, bem como as atividades econômicas nele desenvolvidas, que serão integralmente arcadas pelo CONCESSIONÁRIO.

6.2.2 Obrigações do Grupo 2:

- a)** A execução de música mecânica ou instrumental com a utilização de amplificadores, caixas acústicas ou quaisquer meios eletrônicos de amplificação na área externa do espaço, só será permitida em eventos apoiados pela Prefeitura Municipal de Vitória, através de suas secretarias, e deverá respeitar os limites da legislação em vigor no município. Fora desta hipótese, a CONCESSIONÁRIA só poderá promover o uso de música ao vivo ou mecânica, mediante autorização prévia, 03 (três) dias úteis antes do evento, por escrito, da CDV, sempre observando as regras do local onde se encontra o espaço;
- b)** Adotar as providências adequadas em relação a qualquer empregado cujo procedimento, a critério da CONCEDENTE, for considerado inconveniente, fato este detectado a partir da fiscalização realizada pela CDV;
- c)** Manter seus empregados devidamente uniformizados e em perfeitas condições de higiene e saúde;
- d)** Providenciar no prazo de até 40 (Quarenta) dias, contados da data de assinatura do Contrato, a abertura de filial no local do espaço adjudicado, se for o caso, e apresentar a documentação à CONCEDENTE;
- e)** Manter as características físicas e originalidade construtiva, submetendo previamente à apreciação e aprovação escrita da CONCEDENTE – que poderá vetar parcial ou totalmente - qualquer modificação que se pretenda fazer nas instalações externas e internas do espaço objeto desta Concessão, bem como reforma e/ou alteração compreendendo benfeitorias, decoração, móveis, equipamentos, acessórios de iluminação e outros;

6.2.3 - Obrigações do Grupo 3:

- a)** Prestar todas as informações e/ou esclarecimentos à CONCEDENTE, sempre que lhe forem solicitadas;
- b)** Manter em local de fácil visualização, aviso aos usuários em que conste o nome do órgão fiscalizador dos serviços, bem como o número do telefone a ser contactado no caso de reclamações, qual seja: CDV – Companhia de Desenvolvimento de Vitória – Tel.: (27) 3183-9500;
- c)** O CONCESSIONÁRIO não poderá instalar ou armazenar nenhum equipamento, utensílio ou produto na área externa do espaço, exceto quando houver prévia e expressa autorização da CONCEDENTE;
- d)** Manifestar-se por escrito a qualquer reclamação de usuário que for encaminhada pela CDV;
- e)** O CONCESSIONÁRIO não poderá criar ou alojar animais domésticos no local.

f) Cumprir as normas legais federais, estaduais e municipais, notadamente aquelas relativas à legislação urbana, ambiental e sanitária, registros de inspeção trabalhista, providenciando licenças e alvarás exigidos na forma da Lei, mantendo-os atualizados e em locais visíveis e de fácil identificação;

g) Responder por todas as despesas com pessoal para exercício das atividades permitidas ao CONCESSIONÁRIO, arcando com os encargos trabalhistas, sociais e previdenciários, de acordo com a legislação em vigor, obrigando-se a saldá-los em época própria.

h) A CONCESSIONÁRIA deverá pagar mensalmente o valor de relacionado abaixo, acrescido ao valor proposto, referente ao consumo de energia elétrica e de água. Esse pagamento deverá ser efetuado na mesma data do pagamento do boleto da Concessão.

Lancheonete – Casa do Cidadão: R\$ 400,00 (Quatrocentos reais)

Lancheonete – MUCANE: R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais)

Lancheonete – FAFI: R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais)

Total: R\$ 900,00 (Novecentos reais)

i) Responder civilmente por seus atos, de seus empregados e de quaisquer pessoas físicas ou jurídicas a ela vinculadas, que causarem danos a terceiros e à(s) instalação(ões) física(s) do espaço, cujo uso lhe é concedido, sendo que a ocorrência destes deverá ser imediatamente comunicada ao órgão fiscalizador, para as providências que se fizerem necessárias;

j) Implantar e implementar as boas práticas, conforme legislação sanitária em vigor, elaborando o manual, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de assinatura do contrato, mantendo-o em sua posse para fins de eventual fiscalização;

k) Manter o espaço, objeto desta Concessão em perfeitas condições de conservação e limpeza, de acordo com as normas estabelecidas pela CONCEDENTE e legislação em vigor;

l) Acompanhar a vistoria de recebimento do espaço, apondo a sua assinatura no laudo respectivo.

m) O CONCESSIONÁRIO deverá, sem qualquer ônus para o Município:

i. Adquirir e substituir, em caso de dano, contentor com capacidade individual de 240 litros, rodas de borracha, tampa articulável e na cor laranja, em quantidade compatível com o volume de resíduos gerados diariamente, sendo facultado ao Município na forma da Lei Municipal nº. 5.814/02 de 31/12/2002, a cobrança de preço público para a coleta de resíduos que excederem o volume de 240(duzentos e quarenta) litros diários, por unidade geradora;

ii. Implementar, em sua rotina diária, a separação de seu resíduo em duas frações denominadas “lixo seco” e “lixo úmido”, quando houver processo de coleta seletiva de lixo;

iii. Realizar a higienização diária dos contentores, de forma que no interior dos mesmos não haja resíduos, chorume, que possam causar a geração de odores, atração e proliferação de vetores;

iv. Toda a área que compõe o espaço, assim como a área de influência utilizada pelo CONCESSIONÁRIO deverá ser mantida diariamente limpa pelo mesmo, e os resíduos coletados deverão ser devidamente ensacados e apresentados para a coleta regular, em horário estabelecido pelo Município.

v. A limpeza e higienização dos mobiliários/acessórios oferecidos são de responsabilidade dos CONCESSIONÁRIOS, conforme norma sanitária vigente

n) Observar restrição para as **LANCHONETES – CASA DO CIDADÃO, MUNCANE E FAFI**, o uso dos seguintes aparelhos eletrodomésticos, em número máximo de:

Eletrodoméstico	Quantidade	Eletrodoméstico	Quantidade
Freezer	01	Liquidificadores	01
Geladeira	01	Espremedor de frutas	01
Forno elétrico até 30 litros	01	Estufa	01
Misteira	01	Cafeteira	01
Forno Microondas	01	-	-

Qualquer item diferente do relacionado em quadro, somente com autorização formal da CONCEDENTE.

o) Oferecer cardápio mínimo composto preferencialmente pelos seguintes itens:

o1) Lanchonete - Casa do Cidadão

- i) Salgados em geral, cachorro-quente (o molho deve chegar pronto e ser apenas aquecido), sanduíches, torradas, tortas quentes e frias, folhados, biscoitos;
- ii) Doces: fatia de bolo e/ou de torta, frutas e saladas de frutas, sorvetes, doces em geral;
- iii) Bebidas: refrigerantes, água mineral, sucos de frutas, iogurte, café com leite, café expresso, cafezinho, copo de leite, chá, copo de leite achocolatado e vitaminas.
- iv) Os lanches e as bebidas ofertadas deverão contemplar, também, produtos “light”, “diet”, e sanduíches naturais com pão integral, etc.

o2) Lanchonete - MUCANE

- i) Salgados em geral, misto, sanduiche natural, salgados assados (empada, quiche, pastel, pizza enrolada) e fritos (coxinha, kibe, bolinho de aipim com carne seca), pão de queijo e caldos;
- ii) Doces: Bolo (aipim, fubá, laranja, chocolate, amendoim), salada de frutas, sorvetes e picolés, doces em geral;
- iii) Bebidas: refrigerante, água mineral, suco de frutas, café com leite, café expresso, cafezinho, chá, copo de leite, achocolatado e vitaminas;
- iv) Os lanches e bebidas ofertados deverão contemplar a culinária afro-brasileira, em seus ingredientes variados, como milho, aipim, amendoim, dentre outros.

o3) - Lanchonete – FAFI

- i) Salgados em geral, cachorro quente (molho deve chegar pronto e ser apenas aquecido), sanduíches, torradas, tortas quentes e frias, folheados, biscoitos, pipoca;
- ii) Doces: fatia de bolo e/ou torta, frutas e salada de frutas, sorvetes e picolés, doces em geral;
- iii) Bebidas: refrigerante, água mineral, suco de frutas, café com leite, café expresso, cafezinho, chá, copo de leite, achocolatado e vitaminas;
- iv) Os lanches e bebidas ofertados deverão contemplar, também, produtos “light”, “diet” e sanduíches naturais com pão integral.

p) É vedado qualquer processo de cozimento ou fritura nas dependências das LANCHONETES – CASA DO CIDADÃO, MUNCANE E FAFI;

q) A área externa poderá ser utilizada pela licitante para colocação de mesas e cadeiras, estas dobráveis e em fabricação em madeira, que deverão ser recolhidas o término do expediente e guardadas no interior do espaço. O número de mesas e cadeiras a serem instalados em cada lanchonete dependerá do regimento interno do local e autorização junto à CONCEDENTE e órgão administrador deste;

r) Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações aqui assumidas, e, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

7. DO PRAZO DA CONCESSÃO

7.1. O prazo de vigência da presente concessão de uso é de 30 (trinta) meses, podendo ser prorrogado por igual período, contados a partir da assinatura do contrato, desde que haja conveniência da Administração e que a CONCESSIONÁRIA manifeste seu interesse, por escrito, 90 (noventa) dias antes da data do término do contrato.

7.2. Após decorrida a execução do prazo indicado no item 7.1, atingido o prazo limite para concessão de uso haverá novo certame licitatório.

8. FISCALIZAÇÃO

8.1. Compete à Companhia de Desenvolvimento de Vitória, por meio da Gerência de Concessões, à qual credenciará o(s) fiscal(is) responsáveis pela atividade, a fiscalização dos serviços, objeto da licitação, em

conjunto com o Município, quando necessário, conforme dispõe o artigo 4º. do Decreto Municipal nº. 12.922/06, ficando o CONCESSIONÁRIO obrigado a permitir e facilitar a qualquer tempo a sua realização, facultando o livre acesso aos espaços e a todos os registros e documentos pertinentes, sem que essa fiscalização importe, a qualquer título, em transferência de responsabilidade à CDV.

8.2. Caberá à CONCEDENTE verificar se estão sendo cumpridos os termos do contrato, e demais requisitos, assim como participar de todos os atos que se fizerem necessários para sua fiel execução e atestar o início das atividades.

8.3. A fiscalização do contrato será exercida no interesse exclusivo da CONCEDENTE, e não exclui nem reduz a responsabilidade do CONCESSIONÁRIO por qualquer irregularidade.

8.4. O CONCESSIONÁRIO será avaliado quanto à qualidade, prazo e relacionamento na gestão dos serviços com base na satisfação dos usuários, bem como pelo fiel cumprimento do contrato.

8.5. A Companhia de Desenvolvimento de Vitória, na qualidade de fiscal do cumprimento das obrigações oriundas do presente contrato, notificará a CONCESSIONÁRIA para que a mesma providencie os reparos e/ou correções que se fizerem necessárias ao objeto da licitação, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contados da data do recebimento da referida notificação.

8.5.1 – A notificação poderá ser recebida pelo preposto indicado na Procuração, bem como qualquer um dos sócios da empresa CONCESSIONÁRIA.

8.5.2 – O não recebimento proposital de qualquer notificação expedida pela CDV, por parte da CONCESSIONÁRIA será considerada válida com o ateste do servidor público responsável e ratificação da fiscalização.

8.6. A responsabilidade pela fiscalização do uso dos imóveis públicos pela CONCESSIONÁRIA será da Companhia de Desenvolvimento de Vitória, exceto quando se tratar de matéria cuja competência e fiscalização seja privativa de outro órgão da Administração Pública, seja ela municipal, estadual ou federal, não podendo ser sub-rogado a terceiros por mais conveniente que isto seja.

9. DOS VALORES A SEREM PAGOS PELO CONCESSIONÁRIO E DO REAJUSTAMENTO

9.1. Pela outorga da Concessão de uso, a LICITANTE vencedora pagará mensalmente o valor ofertado em sua proposta comercial, o qual será devidamente formalizado no contrato a ser firmado entre o CONCESSIONÁRIO e a CONCEDENTE.

9.2. Acrescido ao valor proposto, a CONCESSIONÁRIA deverá pagar mensalmente o valor de R\$ 900,00 (novecentos reais), referentes ao consumo de energia elétrica e de água dos três espaços. Esse pagamento deverá ser efetuado na mesma data do pagamento do boleto da Concessão. Ficam sob a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA as despesas decorrentes da instalação de telefone e de qualquer outro serviço utilizado.

9.3. O valor a ser pago mensalmente pela CONCESSIONÁRIA, pela outorga da Concessão de uso, será reajustado com base na variação acumulada do IPCA/E-IBGE, ou por outro índice oficial que vier a ser adotado pela CONCEDENTE, a cada período de 12 (doze) meses ou em períodos menores se assim admitido na legislação em vigor, tomando-se por base os valores iniciais a serem fixados no contrato de Concessão de uso.

10. DO PAGAMENTO

10.1. O pagamento da primeira parcela mensal decorrente da outorga da Concessão de uso deverá ser efetuado **até o 5º dia útil do mês subsequente** após assinatura do contrato.

10.1.1 Os demais pagamentos deverão ser efetuados até o 5º dia útil dos meses subsequentes, mediante a emissão de fatura e/ou boleto bancário.

10.1.2 Não será admitido, em qualquer hipótese, prazo de carência para efetivação do primeiro pagamento, salvo situações de caso fortuito ou força maior devidamente comprovado e avalizado pela CONCEDENTE.

10.2. À fatura e/ou boleto bancário que não for quitado até o 5º dia útil do mês subsequente ao da utilização do espaço, incidirão a partir do 1º dia de atraso:

a) juros de 0,033% (trinta e três milésimos por cento) por dia, até o dia do efetivo pagamento, sobre o valor da obrigação não cumprida;

b) multa de 2% (dois por cento) incidente sobre o valor da obrigação não cumprida, até o trigésimo dia de atraso;

10.2.1. Decorrido o 30º (trigésimo) dia sem que o CONCESSIONÁRIO tenha quitado o débito, será dado baixa na fatura e/ou boleto bancário, devendo o CONCESSIONÁRIO retirar, pessoalmente, novo boleto junto à CONCEDENTE, acrescido de juros e multa de **10% (dez por cento)**, para pagamento imediato.

10.2.2 Vencido o prazo disposto no item 10.2.1, o registro do débito será encaminhado para inclusão no **Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e/ou remetido ao Cartório de Protesto** para os devidos fins.

10.3. O atraso no pagamento de 03 (três) parcelas, consecutivas ou intercaladas, referente à Concessão de uso, implicará na adoção das medidas cabíveis pela CONCEDENTE visando à rescisão contratual, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades cabíveis.

10.4. Fica obrigado o CONCESSIONÁRIO a se dirigir à Companhia de Desenvolvimento de Vitória para retirada tempestiva do boleto/fatura a ser pago, em caso de eventual não recebimento do referido documento.

11. DA AVALIAÇÃO DO IMÓVEL

11.1. Conforme Laudo de Avaliação elaborado pela Comissão Permanente de Engenharia de Avaliações – COPEA, o valor ora atribuído como oferta de pagamento mensal pela outorga da concessão de uso do espaço, será de acordo com o quadro a seguir:

Item	espaço	Área Construída	Valor	Laudo COPEA
01	Lanchonete - Casa do Cidadão	28,72m ²	R\$ 425,00	003/2019
02	Lanchonete - MUCANE	16,35m ²	R\$ 319,96	017/2019
03	Lanchonete - FAFI	24,46m ²	R\$ 554,50	016/2019
Total		69,53m ²	R\$ 1.299,46	-----

12. DA ADJUDICAÇÃO

12.1. Após a homologação do resultado da licitação pela CDV, a adjudicação do objeto, se efetivará através de CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO a ser firmado com a LICITANTE vencedora.

12.2. Após a adjudicação do objeto do presente Termo de Referência, a LICITANTE vencedora será convocada pela CDV, por escrito, para a assinatura do contrato no prazo de até 05 dias úteis, se obrigando nesta oportunidade a apresentar devidamente revalidados, os documentos que tenham tido os seus prazos de validade expirados. Se a LICITANTE vencedora não aceitar retirar o instrumento contratual no prazo estabelecido, a CDV poderá convocar na ordem de classificação, as LICITANTES remanescentes para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pela primeira classificada, ou revogar a licitação, independentemente da aplicação das sanções administrativas.

13. DAS PENALIDADES

13.1. Em caso de **inexecução total ou parcial**, inclusive não atendimento das determinações da fiscalização, a licitante vencedora estará sujeita, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, às seguintes penalidades:

- a) **ADVERTÊNCIA** por escrito, sempre que verificadas pequenas irregularidades para as quais haja concorrido;
- b) **MULTAS**, que serão aplicadas, conforme abaixo, limitadas a 10% (dez por cento) sobre o valor anual da outorga da Concessão:
 - b.1) 3% sobre o valor mensal, no caso de descumprimento de obrigações indicadas no **grupo 3 do subitem 6.2.3**
 - b.2) 7% sobre o valor mensal, no caso de descumprimento de obrigações indicadas no **grupo 2 do subitem 6.2.2**
 - b.3) 10% sobre o valor mensal, no caso de descumprimento de obrigações indicadas no **grupo 1 do subitem 6.2.1;**
- c) **SUSPENSÃO** temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a CDV, segundo a natureza e gravidade da falta cometida, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

13.2. O CONCESSIONÁRIO não incorrerá em penalidades quando o descumprimento dos prazos e/ou obrigações estabelecidos resultar de caso fortuito ou força maior devidamente comprovados.

13.3. A multa não impede que a CONCEDENTE rescinda o contrato e aplique as outras sanções previstas no contrato.

13.4. O valor das multas será cobrado mediante notificação extrajudicial, independentemente da adoção da medida judicial competente, observando o procedimento descrito no subitem 13.9.

13.5. A multa poderá ser aplicada cumulativamente com outras sanções previstas no subitem 13.1, segundo a natureza e a gravidade da falta cometida, facultada a defesa prévia do interessado, observando o procedimento descrito no subitem 13.9.

13.6. É facultado ao CONCESSIONÁRIO interpor recurso, dirigido ao Diretor(a) Presidente da CDV, contra a aplicação por decisão da Diretoria Administrativo Financeira, das penas de advertência, suspensão ou de multa, observando o procedimento no subitem 13.9.

13.7. A sanção prevista na alínea “c” do **subitem 13.1** poderá ser também aplicável ao CONCESSIONÁRIO que, em razão do contrato:

- a) tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- b) praticar atos ilícitos, visando frustrar os objetivos da licitação;
- c) demonstrar não possuir idoneidade para contratar com a Administração Pública, em virtude de atos

ilícitos praticados.

d) descumprimento da obrigação contida no item 6.2.1 alínea 'h'.

e) rescisão contratual motivada por descumprimento da obrigação contida no item 6.2.1 alíneas 'c' e 'd'.

13.8. Independentemente das sanções legais cabíveis, o CONCESSIONÁRIO ficará sujeito, ainda, à composição das perdas e danos causados à CONCEDENTE pelo descumprimento das obrigações.

13.9. As sanções administrativas somente serão aplicadas mediante regular processo administrativo, assegurada a ampla defesa e o contraditório, observando-se as seguintes regras:

a) Antes da aplicação de qualquer sanção administrativa, o CONCESSIONÁRIO será notificado, facultando-lhe a apresentação de defesa prévia que será de 10 (dez) dias úteis a contar da notificação;

b) A notificação deverá ocorrer pessoalmente ou por correspondência com aviso de recebimento, indicando, no mínimo: a conduta reputada como infratora, a motivação para aplicação da penalidade, a sanção que se pretende aplicar, o prazo e o local de entrega das razões de defesa;

c) Ofertada a defesa prévia ou expirado o prazo sem que ocorra a sua apresentação, a autoridade competente proferirá decisão fundamentada e adotará as medidas legais cabíveis, resguardado o direito de recurso do CONCESSIONÁRIO, no prazo de 05 dias úteis a contar da notificação, ao Diretor-Presidente.

13.10. As penalidades só poderão ser relevadas nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente justificados e comprovados, a juízo da CONCEDENTE.

14. DA EXTINÇÃO DO CONTRATO

14.1. A extinção do contrato de Concessão se processará de acordo com as hipóteses previstas em lei, as fixadas no instrumento contratual e as disposições a seguir estabelecidas:

a) O descumprimento das obrigações do grupo 1 (gravíssimas) relacionadas no item 6.2.1;

b) A verificação da existência de 05 advertências durante o período de 12 meses, qualificando como descumprimento reiterado das obrigações contratuais.

c) O descumprimento por 03 (duas) vezes, consecutivas ou não, da mesma obrigação prevista no grupo 02 (graves) ou 04 (quatro) vezes, consecutivas ou não, da mesma obrigação prevista no grupo 03 (leve) dentro do período de 12 (doze) meses.

d) pelo término do prazo da sua vigência.

14.2. Extinta a Concessão, seja pela expiração do seu prazo ou em razão de rescisão contratual, será notificado o CONCESSIONÁRIO para a entrega dos espaços, no prazo assinalado na referida notificação.

14.2.1. Obriga-se o CONCESSIONÁRIO a entregar os espaços objeto desta licitação, no prazo assinalado, inteiramente desembaraçados, em perfeito estado de conservação e uso, para imediata reintegração de posse do bem pelo poder CONCEDENTE.

14.2.2. Com a extinção ou rescisão do contrato a chave do espaço deverá ser devolvida à CONCEDENTE sob pena de ser considerado uso irregular, acarretando a cobrança desta ocupação a título de indenização e adoção das medidas administrativas e/ou judiciais para retomada da posse do espaço.

14.3. Extinto, por qualquer hipótese, o contrato, ou se após regular procedimento administrativo for constatado o abandono dos espaços pelo CONCESSIONÁRIO, poderá a CDV, através dos meios de que dispuser, promover a remoção compulsória de quaisquer bens, pertençam eles ao CONCESSIONÁRIO, a seus prepostos, fornecedores, contratantes e/ou contratados, ficando o CONCESSIONÁRIO responsável pelo ressarcimento das despesas de remoção e/ou guarda dos bens.

14.4. A CDV notificará o CONCESSIONÁRIO diretamente ou por edital de citação, concedendo-lhe prazo de até 30 (trinta) dias, a partir do recebimento da notificação ou da publicação do edital, para a retirada dos bens eventualmente removidos.

14.5. Decorrido o prazo estabelecido no item anterior sem que os bens tenham sido retirados, ficará a CDV autorizada a proceder a sua alienação em leilão, a fim de se ressarcir de eventuais débitos do CONCESSIONÁRIO, ficando o saldo eventualmente existente à disposição do mesmo pelo prazo de 01 (um) ano, findo o qual o montante será revertido a Administração CONCEDENTE.

15. DAS GARANTIAS CONTRATUAIS

15.1 Após a homologação e adjudicação do objeto da licitação e até a data da assinatura do contrato, a licitante vencedora deverá prestar garantia correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato de Concessão de uso e considerando o prazo global da contratação.

15.1.1 Caberá ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

- I - caução em dinheiro;
- II - seguro-garantia;
- III - fiança bancária.

15.1.2 No caso da empresa a ser contratada optar pela modalidade caução em dinheiro, o valor especificado acima deverá ser depositado em conta remunerada específica, a ser informada pela CONCEDENTE, no ato da assinatura do contrato.

15.1.3 É pré-requisito para a assinatura do contrato a comprovação da prestação da garantia.

15.2 Na renovação contratual o valor da garantia que se refere o item 15.1 será atualizado nas mesmas condições daquele, devendo a CONCESSIONÁRIA arcar com a diferença a ser apurada.

15.3 A garantia prestada pela CONCESSIONÁRIA será liberada ou restituída após a execução do contrato, caso não haja inadimplemento das obrigações, que dela serão deduzidas em favor da CONCEDENTE.

15.4 A garantia responderá pelo inadimplemento das obrigações assumidas, sem prejuízo das multas aplicáveis à contratada em razão da execução do contrato.

15.4.1 O valor do pagamento devido pela outorga, quando não quitado, e as multas, descritas no capítulo das penalidades, que porventura venham a ser aplicadas à CONCESSIONÁRIA, poderão ser deduzidas do saldo atualizado da garantia prestada.

15.4.2 Se o valor da garantia for utilizado em pagamento de qualquer obrigação, a CONCESSIONÁRIA deverá fazer a respectiva reposição no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data em que for notificada pela CONCEDENTE.

15.5 O descumprimento da obrigação de prestar garantia ensejará a aplicação da pena de suspensão da licitante no seu direito de contratar com a CDV.

Vitória, 20 de fevereiro de 2019.

Assinado no original
ALEXANDRE SENNA DAN
Gerente de Concessões